

Projeto Cor@gem: Interação, Compartilhamento e Acessibilidade como Processo de Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística Hospitalizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA – RS

Área temática: Informação, Redes Sociais e Tecnologia

Osmar Weyh
Prof^a Dr^a Eliane Lourdes da Silva Moro
(Orientadora)

Introdução

A Fibrose Cística (FC) ou Mucoviscidose, é uma doença genética sem cura. Os sujeitos convivem com um tratamento com longas internações em restrição hospitalar, excluídos temporariamente do convívio da família, da escola e da sociedade. A pesquisa visa a interação, o compartilhamento e a acessibilidade como um processo de inclusão de adolescentes com FC, hospitalizados no HCPA/RS, em situação de exclusão temporária, desenvolvendo um game RPG construído de maneira cooperativa entre os sujeitos do Projeto.

Objetivos

- verificar as produções e interações de adolescentes com FC em quartos restritos de internamento hospitalar e oportunizar o acesso e o uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- propiciar o acesso e o uso das ferramentas de interação em AVA, propiciando espaços para narrativas, com produção textual e de mídias com adolescentes com FC;
- avaliar o processo de interação entre os sujeitos como vivência educativa, terapêutica e social quando hospitalizados;
- estabelecer parcerias interinstitucionais no âmbito da inclusão social, digital e informacional.



Pacientes participando da construção do game como instrumento de percepção dos sujeitos com FC.

Metodologia

Pesquisa qualitativa com estudo de caso em um contexto com dados descritivos que ocorrem naturalmente no ambiente do HCPA-RS. O estudo de caso visa a descoberta de novas respostas e indagações, enfatiza a interpretação no contexto em que ocorrem as ações e as percepções, busca retratar a realidade do ambiente hospitalar observando os sujeitos diante de uma variedade de fontes de informação e possibilitando representar os diferentes pontos de vista em um contexto social dando voz a cinco sujeitos de FC com idades entre 14 a 18 anos.

Fases do estudo:

- 1ª fase: caracterizada como aberta e exploratória;
- 2ª fase: coleta de dados (observação e entrevista semiestruturada);
- 3ª fase: análise sistemática, com interpretação dos dados e elaboração do relatório científico.

Resultados

A expressão retratada no game reflete o afastamento do convívio social, isolamento e uso de metáforas na representação dos medos em função da FC.

O game aplicado como um instrumento de percepção dos sujeitos, que construíram o jogo, identificam elementos informativos sobre a FC por eles apresentados e discutidos que podem contribuir na interação com outros sujeitos da FC.

No jogo lúdico, como produto abrangendo a FC, o game se torna fonte de informação sobre a origem, o tratamento, a busca de qualidade de vida para o enfrentamento da FC.

O game auxilia na catarse e na resiliência da FC como superação das dificuldades enfrentadas para o tratamento médico e hospitalar.

Considerações Finais

Pretende-se que a construção do game possibilite, além da produção de narrativas com autoria coletiva dos sujeitos, um cenário de inclusão que propicie uma ferramenta educativa durante a interação, de modo terapêutico e social nos ambientes de isolamento hospitalar e de enfrentamento do longo tratamento da doença para uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo : EPU, 2008.
- MAROSTICA, Paulo José Cauduro; SANTOS, Jacqueline Almeida; SOUZA, Wilma Adriane Sulzbach de; RASKIN, Salmo; ABREU E SILVA, Fernando Antonio de. Estimativa da incidência de fibrose cística em Porto Alegre: análise a partir da frequência da mutação delta F508 em recém-nascidos normais. **Revista AMRIGS**, v.3, n.39, p.205-207, jul./set. 1995.
- MORO, Eliane Lourdes da Silva. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Recursos da Web 2.0 em Contexto Hospitalar: rompendo a exclusão temporária de adolescentes com fibrose cística**. 2011. Tese. (Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS.
- ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane da Silva; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Abordagens na Cooperação e Colaboração na utilização de Ambientes de Aprendizagem mediados por computador pelos PNEEs com limitação visual. In: **Informática na Educação : teoria e prática**. Porto Alegre, UFRGS, v.6, n.1, p.41 - 54, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras Completas: fundamentos de defectologia**. V.5. Madrid: Visor, 1997.

Instituições Parceiras:

